

EM QUESTÃO

Evidências para políticas públicas

Mapa das Organizações da Sociedade Civil

PONTOS-CHAVE

- O Brasil conta com 815 mil OSCs em atividade no país (em novembro de 2020).
- Concentradas principalmente na região Sudeste, suas principais áreas de atuação são em temas ligados a religião e defesa de direitos.
- As análises revelam um setor altamente heterogêneo e diversificado, que tem cada vez mais complexificado suas articulações com o Estado, iniciativa privada e dentro da própria sociedade civil.
- Iniciativas como o Mapa das OSCs contribuem para dar transparência à atuação das organizações e fornecer subsídios para políticas e medidas de aprimoramento do setor.
- Apesar dos avanços, permanecem desafios importantes em relação à construção do conhecimento sobre o setor e o impacto dos projetos executados por essas organizações junto à população brasileira.

INTRODUÇÃO

Duas décadas atrás, a literatura sobre organizações da sociedade civil (OSCs), também conhecidas como Organizações não governamentais (ONGs) e instituições sem fins lucrativos, apresentava como parte das preocupações compartilhadas entre governo e sociedade civil algumas das seguintes questões sobre a atuação das OSCs: Como e quando surgiram? Que ações desenvolvem? Quais os volumes de recursos humanos e financeiros mobilizados? Como se articulam e desenvolvem parcerias?

De lá pra cá, inúmeros estudos foram realizados, e mapeamentos feitos pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) contribuíram para o aumento dos dados disponíveis sobre essas organizações. Hoje, dispomos de mais insumos para responder àquelas questões a partir de dados contidos, por exemplo, **em iniciativas como o Mapa das**

Organizações da Sociedade Civil (Mapa das OSC).

Criado em 2016 e previsto no MROSC (Lei 13.019/2014), o Mapa traz informações sobre as organizações em atividade no país, sua distribuição pelo território nacional, áreas de atuação e projetos desenvolvidos. Estimula a construção de um perfil das OSCs no Brasil, essencial para prover insumos à formulação de políticas públicas, para o desenvolvimento de pesquisas na área e permite que o próprio setor conheça melhor sua composição e especificidades.

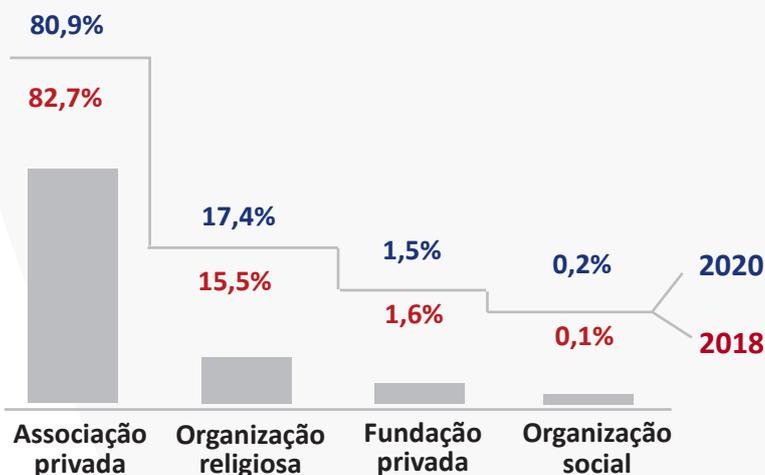
Tendo isso em vista, este documento traz informações sobre as organizações em atividade no Brasil disponíveis no Mapa das OSCs até 2020 e aborda alguns dos principais avanços e desafios no retrato de um setor em transformação, diversificado e dinâmico.



Natureza jurídica das OSCs

A natureza jurídica de uma organização da sociedade civil serve para explicar de onde essa organização surgiu, quais são os seus princípios

básicos e quais os elementos que as compõem. A distribuição delas, para os anos de 2018 e 2020, é exposta a seguir.



A área de Desenvolvimento e defesa de direitos e interesses é majoritária entre as associações e fundações privadas.



Associação privada

Total: 660.010, sendo que **43,8%** têm como área de atuação defesa de direitos



Fundação privada

Total: 12.211, sendo que **22,6%** têm como área de atuação defesa de direitos



Área de atuação das OSC

As OSCs apresentam grande diversidade nos objetivos de suas ações. Uma forma de classificar essas áreas de atuação, ainda que de maneira bastante ampla, é a utilização do critério da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). As finalidades “Desenvolvimento e defesa de direitos e interesses” e “Religião” são as duas principais áreas de atuação das organizações do país.



Desenvolvimento e defesa de direitos e interesses **35,9%**



Religião **29,6%**



Cultura e recreação **10,9%**



Assistência social **3,6%**



Educação e pesquisa **3,6%**



Associações patronais e profissionais **3,6%**



Saúde **1,0%**



Outras atividades associativas **9,7%**



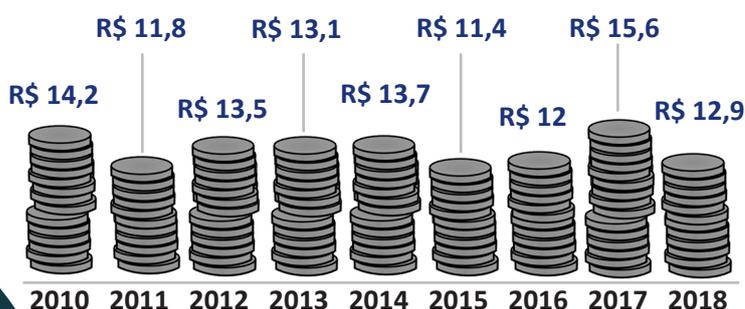
Outras OSCs **2,0%**



Repasse de recursos públicos

Entre os anos de 2010 a 2018, foram empenhados pelo governo federal R\$ 118.543.890.704 destinados a 22 mil OSCs em todo o país (2,7% do total de OSCs em 2018), para a execução de diversos serviços e ações de interesse público.

* Valores em: R\$ bilhão

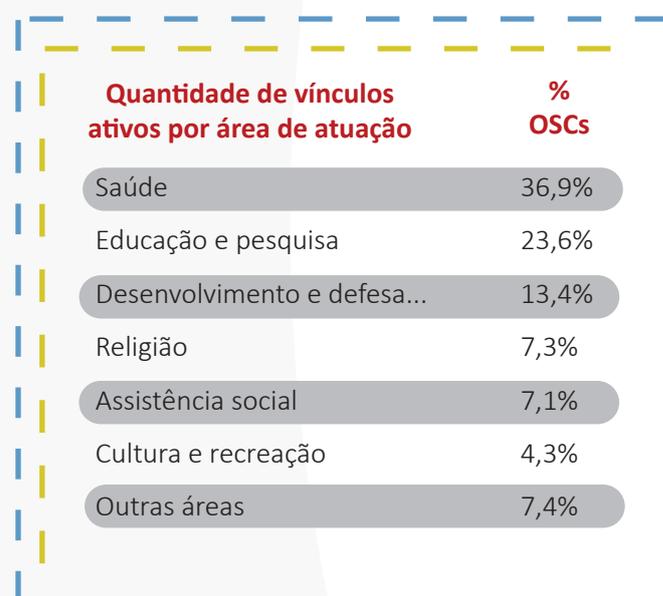
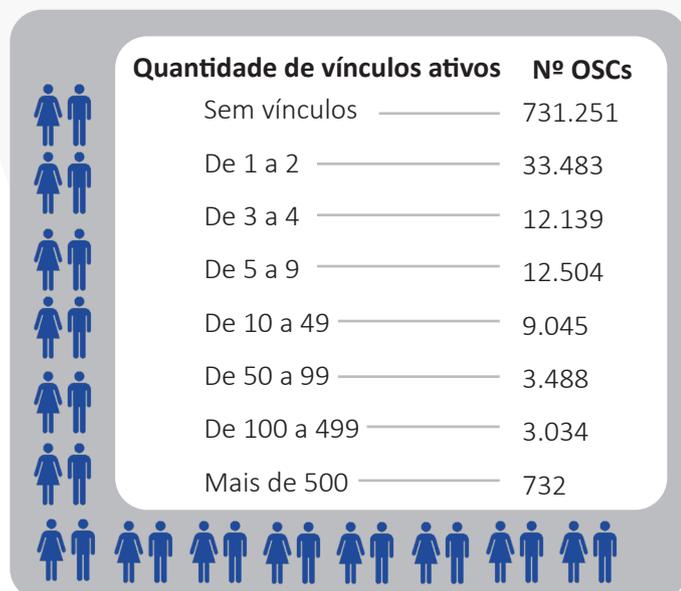




Vínculos formais de trabalho

Quase 90% das OSCs não registraram trabalhadores com vínculos formais em 2020, contra 83% em 2018. Outros 4% de entidades contabilizaram até dois vínculos em 2019 (contra 7% em 2018). No

total, foram verificados até 2019 2.338.407 vínculos formais de trabalho envolvendo todas as OSCs. Com relação à área de atuação, "Saúde" é a que contabiliza o maior número de vínculos formais, com 862.141.



DIAGNÓSTICO

Diagnóstico baseado nas evidências detectadas.

1 Além da expansão numérica das OSCs, as últimas décadas testemunharam a complexificação das interações entre diferentes atores sociais e o Estado.



2 Apesar das inúmeras percepções sobre o papel das OSCs no país, é crucial entender a atuação dessas organizações dentro do contexto mais amplo de execução de políticas públicas. Apenas uma parcela minoritária das OSCs acessa recursos de origem federal – 2,7% do total no país –, indicando uma atuação e fontes de financiamento diversificadas dessas organizações na execução de seus projetos.

3 Parte delas está ligada a ações de *advocacy* e à promoção de direitos coletivos e difusos; outra parte atua na provisão de bens públicos e no desenvolvimento de projetos. Esses projetos podem ser executados a partir de parcerias firmadas com estados e municípios, ou também sem financiamento público, fomentando suas ações por meio de recursos internacionais, próprios ou investimento social privado.



RECOMENDAÇÕES

Recomendações baseadas no diagnóstico realizado.

Apesar dos esforços de produção e sistematização do conhecimento sobre as OSCs observados nos últimos anos, ainda existem lacunas significativas de estudos sobre o setor, em especial sobre:



Execução de recursos públicos estaduais e municipais.



Sustentabilidade econômico-financeira das OSCs e suas fontes de financiamento privadas e internacionais.



Avaliação do impacto e da efetividade dos projetos sobre questões, territórios ou públicos nos quais atuam.



Perfil, a natureza e o peso do trabalho voluntário no cotidiano de funcionamento dessas organizações.



Contribuição econômica do setor para o PIB do país.

Além disso, é essencial que setores governamentais que possuem parcerias com as OSCs atuem informados por evidências sobre perfil, trajetória, experiência e distribuição das organizações por temas e territórios contribuindo assim para aprimorar o desenho e execução de projetos voltados para a provisão de bens e serviços à população.

ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

MAPA DAS OSC

<https://mapaosc.ipea.gov.br>

Coordenadora
Janine Mello

Equipe
Ana Camila Ribeiro
Bianca Soletti Teixeira
Bruno Passos
Camila Escudero
Fábio Barreto
Pedro Andrade Gomes
Relison Galvão
Thiago Giannini



EM QUESTÃO - Evidências para políticas públicas

Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia - Diest

Diretora
Flávia Schmidt
Diretora adjunta
Janine Mello

Núcleo de Disseminação de Pesquisa
Camila Escudero (conteúdo e planejamento)
Relison Galvão (design e diagramação)
Bianca Soletti Teixeira (estagiária)